

PRESENÇA DO VÍRUS DA GRIPE NO SANGUE E ÓRGÃOS DE ANIMAIS INOCULADOS POR VIA INTRACARDÍACA (1)

J. GUILHERME LACORTE*

Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro-Guanabara.

SUMÁRIO: Executou-se o presente trabalho com a finalidade de isolar o vírus da gripe do sangue e de órgãos de camundongos inoculados por via intracardíaca. A observação foi feita com intervalos de 3 a 120 dias após à inoculação. O isolamento do vírus apresentou algumas variações, conforme o tempo decorrido e o material examinado.

A presente publicação foi feita em prosseguimento às anteriores (1 e 2) que tratam da persistência do vírus da gripe em animais inoculados. Neste caso, inocularam-se camundongos brancos por via intracardíaca, ainda não experimentada por nós.

MATERIAL E MÉTODO

O VÍRUS que usamos foi o mesmo constante das publicações acima citadas, excetuando-se o número das passagens rotineiras que foram as de 811 a 903. O seu título $DL_{50} - 10^4$ manteve-se no decorrer das experiências. Os camundongos foram da mesma proveniência e manipulados de modo idêntico. Os animais foram inoculados por via cardíaca na dose de 0,05 ml da diluição 1/10 da suspensão contendo vírus. Os resultados foram assinalados de 1+ a 5+. Represen-

tam o número de animais que acusaram lesões pulmonares, sem levar em conta a extensão das mesmas. Usou-se, sempre, o mesmo número de animais testemunhas.

O material colhido do sangue ou de cada órgão, já diluído, foi inoculado em 5 camundongos, assinalando-se os resultados depois de 4 a 7 dias de acordo com o estado do animal, isto é, quando denotava sinal de doença era logo sacrificado e, quando não, após os 7 dias.

Além do sangue usaram-se os pulmões, baço, fígado e rins.

1 — Recebido para publicação em 19 de agosto de 1974.

* — Chefe do Laboratório da OMS para o Estudo da Gripe, sediado no Instituto Oswaldo Cruz, Departamento de Microbiologia e Imunologia.

RESULTADOS

Primeira série de experiências:

14-1-74	—	Ficha nº 13003	—	camundongo inoculado.			
17-1-74	—	Ficha nº 13004	—	camundongo sacrificado.	Vírus isolado	dos pulmões (4+)	
"		Ficha nº 13005	—		" "	do baço (2+)	
"		Ficha nº 13006	—		" "	do fígado (3+)	
"		Ficha nº 13007	—		" "	dos rins (2+)	
"		Ficha nº 13008	—		" "	do sangue (2+)	

Segunda série de experiências:

17-1-74	—	Ficha nº 13009	—	camundongo inoculado.			
21-1-74	—	Ficha nº 13010	—	camundongo sacrificado.	Vírus isolado	dos pulmões (4+)	
"		Ficha nº 13011	—		" "	do baço (2+)	
"		Ficha nº 13012	—		" "	do fígado (3+)	
"		Ficha nº 13013	—		" "	dos rins (1+)	
"		Ficha nº 13014	—		" "	do sangue (1+)	

Terceira série de experiências:

24-1-74	—	Ficha nº 13015	—	camundongo inoculado.			
31-1-74	—	Ficha nº 13016	—	camundongo sacrificado.	Vírus isolado	dos pulmões (3+)	
"		Ficha nº 13017	—		" "	do baço (2+)	
"		Ficha nº 13018	—		" "	do fígado (2+)	
"		Ficha nº 13019	—		" "	dos rins (2+)	
"		Ficha nº 13020	—		" "	do sangue (2+)	

Quarta série de experiências:

14-2-74	—	Ficha nº 13021	—	camundongo inoculado.			
10-3-74	—	Ficha nº 13022	—	camundongo sacrificado.	Vírus isolado	dos pulmões (2+)	
"		Ficha nº 13026	—		" "	do baço (2+)	
"		Ficha nº 13027	—		" "	do fígado (2+)	
"		Ficha nº 13028	—		" "	dos rins (1+)	
"		Ficha nº 13029	—		" "	do sangue (1+)	

Quinta série de experiências:

14-2-74	—	Ficha nº 13023	—	camundongo inoculado.			
13-3-74	—	Ficha nº 13030	—	camundongo sacrificado.	Vírus isolado	dos pulmões (2+)	
"		Ficha nº 13031	—		" "	do baço (3+)	
"		Ficha nº 13032	—		" "	do fígado (2+)	
"		Ficha nº 13033	—		" "	dos rins (1+)	
"		Ficha nº 13034	—		" "	do sangue (1+)	

Sexta série de experiências:

14-2-74	—	Ficha nº 13024	—	camundongo inoculado.			
13-4-74	—	Ficha nº 13035	—	camundongo sacrificado.	Vírus isolado	dos pulmões (3+)	
"		Ficha nº 13036	—		" "	do baço (2+)	
"		Ficha nº 13037	—		" "	do fígado (2+)	
"		Ficha nº 13038	—		" "	dos rins (1+)	
"		Ficha nº 13039	—		" "	do sangue (1+)	

Sétima série de experiências:

14-2-74	—	Ficha nº 13025	—	camundongo inoculado.			
16-5-74	—	Ficha nº 13045	—	camundongo sacrificado.	Vírus isolado	dos pulmões (1+)	
"		Ficha nº 13046	—		" "	do baço (2+)	
"		Ficha nº 13047	—		" "	do fígado (1+)	
"		Ficha nº 13048	—		" "	dos rins (4+)	
"		Ficha nº 13049	—		" "	do sangue (3+)	

Oitava série de experiências:

14-2-74	—	Ficha nº 13058	—	camundongo inoculado.			
14-6-74	—	Ficha nº 13071	—	camundongo sacrificado.	Vírus isolado	dos pulmões (1+)	
"		Ficha nº 13072	—		" "	do baço (2+)	
"		Ficha nº 13073	—		" "	do fígado (3+)	
"		Ficha nº 13074	—		" "	dos rins (3+)	
"		Ficha nº 13075	—		" "	do sangue (1+)	

DISCUSSÃO

A persistência do vírus da gripe em camundongos inoculados por diferentes vias já fora por nós referida a partir de 1966⁽³⁾. Não havíamos tentado a via intracardiaca assim como não observáramos a presença do vírus, isoladamente, em alguns órgãos e no sangue. Esta observação revelou-nos que o vírus persistiu, de acordo com as presentes experiências, pelo menos até 120 dias. Fato curioso foi o seu irregular isolamento do sangue e órgãos, conforme os resultados aqui assinalados. Tomando-se por base o número de animais que apresentaram lesões pulmonares, nas diferentes datas, verificamos que o vírus no sangue e órgãos ora se acusa pela sua presença em 1 só animal, ora em 4, o que se dá tanto nas observações feitas após

3 dias como nas após 120 dias. De qualquer modo, a sua presença foi constante.

SUMMARY

Presence of the influenza virus in the blood and organs of animals inoculated by intracardiac route.

In the present paper, the author describes the experiments made by the inoculation of PR8 strain of influenza virus in mice by intracardiac route. The virus persisted in the blood and various organs until 120 days after inoculation. The presence of the virus in the blood and organs were irregular in relation with the number of mice which presented pulmonary lesions.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 — LACORTE, J. G. 1970, Persistência do vírus da gripe em coelhos inoculados por via parenteral. *Rev. Bras. Med.* 27(6); 308-311.
- 2 — LACORTE, J. G., 1973, Prolongada persistência do vírus da gripe em hamsters inoculados por vias parenterais e nasal. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 71(3): 309-321.
- 3 — LACORTE, J. G., 1966, Persistence of influenza virus in mice inoculated by peritoneal route and their congenital transmission. *IX International Congress for Microbiology. Abstracts of papers* p. 383, Moscow, July, 24-30.